

Zwei Welten

Einführung: Es war ein langer Weg von RIO 92, bis heute und dauerte viele Jahre bis die Sorge um die gefährdete Umwelt von vielen Menschen ernst genommen wurde. Doch es scheint, dass diese Sorge ganz schnell verdrängt wird, wenn es um das Wohlbefinden jedes Einzelnen geht.

Die ersten ernsthaften Umweltbewegungen, die sich in den 1970er und 1980er Jahren bildeten fanden zwar Gehör in der Bevölkerung, wurden jedoch als eine fantasievolle Jugendbewegung lange belächelt. Erst mit dem Mauerfall und dem Zusammenschluss von Bündnis 90/Die Grünen erhielten sie in Deutschland eine politische Stimme und eine gewisse Wirkung.

In Brasilien wurde das erste Ministerium für Umwelt in der Regierung Sarney 1985 eingeführt. Wichtige Inhaber dieses Stuhles waren dann José Lutzenberger, in der Regierung Fernando Collor, 1990-1992 als Secretário de Meio Ambiente und Marina Silva in der ersten Regierung Lula von 2003 bis 2008.

Doch es war noch ein langer Weg bis der Schutz der Umwelt in das Bewusstsein der breiten Bevölkerung eindrang. In Deutschland und Europa mehr, in Brasilien eher weniger. Da aber die Zeichen der Verschmutzung von Wasser, Erde und Luft immer mehr wahrnehmbar werden, ändert besonders die jüngere Generation ihr Verbraucherverhalten.

Doch plötzlich taucht in Europa eine Gefahr auf, mit der niemand gerechnet hat: Der Gassstop aus Russland. Die westlichen Länder waren sich zu sicher, dass sie mit ihren Wirtschafts- und Finanzrestriktionen Russlands Präsident zur raschen Vernunft bringen würden. Aber wie man bereits mit dem Glauben an ein ewiges friedliches Europa sehr blauäugig, wenn nicht gar einfältig war, genauso kurzsichtig und unrealistisch handelten viele Politiker mit der Energieversorgung. Wie kann man sich von einem Lieferanten so abhängig machen?

Nun die Situation ist real, man möchte zwar gerne die Ukraine vor russischem Einfluss retten, aber man möchte auch die Heizung im nächsten Winter gesichert haben. Nur das allein entscheidet nur noch Herr Putin in Moskau.

Vergessen sind die Verteufelungen der fossilen Brennstoffe, ebenso wie die Besorgnis um die Gefahr und Entsorgung der Nuklearenergie, wenn die Angst um kalte Wohnungen im Winter umgeht. Selbst die führenden Politiker der Grünen, wie Wirtschaftsminister Habeck, ein Kämpfer für die Energiewende, muss seine Ideale erst einmal über Bord werfen und dafür sorgen, das Deutschlands Wohnzimmer im Winter warm bleiben, egal wie.

Dois mundos

Introdução: Foi um longo caminho percorrido desde a RIO 92 (ECO 92) até hoje, foram muitos anos, até que a preocupação com o meio ambiente ameaçado finalmente foi levada a sério por muitas pessoas. Mas parece que essa preocupação é rapidamente suprimida quando se trata do bem-estar de cada indivíduo.

Os primeiros movimentos ambientais sérios que se formaram nas décadas de 1970 e 1980 foram ouvidos pela população, mas também foram ridicularizados por muito tempo sob a consideração de um movimento juvenil ilusionista. Somente após a queda do Muro de Berlim e com a fusão do Bündnis 90/Die Grünen, que o movimento recebeu uma voz política e uma certa ressonância na Alemanha.

No Brasil, o primeiro Ministério do Meio Ambiente foi criado no governo Sarney em 1985. Importantes detentores desta cadeira foram: José Lutzenberger, no governo Fernando Collor, 1990-1992 como Secretário de Meio Ambiente, e Marina Silva no primeiro governo Lula entre 2003 a 2008.

Mas ainda havia um longo caminho a percorrer antes que a proteção do meio ambiente penetrasse a consciência da população em geral. Na Alemanha e na Europa mais, no Brasil um pouco menos. No entanto, à medida que os sinais de poluição da água, terra e ar se tornam cada vez mais perceptíveis, a geração mais jovem, em particular, está mudando seu comportamento de consumo.

Porém, de repente, aparece um perigo na Europa que ninguém esperava: a parada do fornecimento de gás da Rússia. Os países ocidentais estavam muito convencidos de que suas restrições econômicas e financeiras, levariam o presidente russo rapidamente de volta à mesa de negociação. Uma ingenuidade. Assim como já eram muito ingênuos, com a crença em uma Europa eternamente pacífica, onde muitos políticos agiram em

relação ao abastecimento de energia de forma míope e irrealista. Como você pode se tornar tão dependente de um fornecedor só?

Agora a situação é real, eles gostariam de salvar a Ucrânia da influência russa, mas eles também querem ter o aquecimento garantido no próximo inverno. Só isso está sendo decidido pelo senhor Putin em Moscou exclusivamente.

Esquecidas são as demonizações dos combustíveis fósseis, bem como a preocupação com o perigo e o descarte de energia nuclear, quando o medo de moradias frias no inverno se torna real. Mesmo os principais políticos dos Verdes, como o Ministro da Economia Habeck, um lutador pela transição energética, devem primeiro jogar seus ideais ao mar e garantir que a sala de estar na Alemanha permaneça quente no inverno, não importa como.